

# Um caso de disidrose de 20 anos de evolução

*Leni Hatsue Yoshihassu<sup>1</sup>, Andréa Costa P. Ikegami, Paulo Eugênio Nascimento, André Yuzo Eguchi e Luciana Costa L. Thomaz<sup>2</sup>*

## Resumo

Apresenta-se o acompanhamento de um paciente portador de disidrose de 20 anos de evolução, com cura completa devida a tratamento homeopático. O objetivo principal do presente trabalho é servir como evidência positiva da eficácia dessa abordagem médica.

## Palavras-chave

Homeopatia. Disidrose.

## Abstract

*This article describes the evolution of a patient suffering from dishydrosis for 20 years. A 5-month course of homeopathic treatment resulted in full recovery. The article's aim is to furnish positive evidence concerning the effectiveness of Homeopathy.*

## Key words

*Homeopathy. Dishydrosis.*

1. Médica oftalmologista. Aluna de 2º ano do Curso de Especialização em Homeopatia, Escola de Homeopatia - São Paulo. lenihy@uol.com.br. 2. Alunos e docentes de ambulatório da Escola de Homeopatia.

### Apresentação

A.L.D., 36 anos, casado, três filhos, tem uma empresa de reformas de edifícios. Primeira consulta em 3 de maio, com queixa de rinite alérgica (teve bronquite na infância) e disidrose há 20 anos. No momento da consulta, tinha lesões severíssimas em ambas as solas (fig. 1).

Diagnóstico clínico: rinite alérgica; disidrose.

Diagnóstico de lesionabilidade: lesional leve.

Diagnóstico miasmático: egotrofia franca (classificação de Masi Elizalde)

### Sintomas e temas

\* Espirros em salvas, pior pela noite ao deitar.

\* Desejo de vegetais verdes; salada.

\* Cefaléia por falta de sono.

\* Sensação como se o pé estivesse úmido, quente, parece que está com febre.

\* Odor da transpiração muda depois de comer carne.

\* Sonho repetido que produz mal estar muito grande: "Planeando sobre uma superfície lisa, muito perto do solo, e que fica enrugada".

\* "Bolhas estouradas": [Lesão nas solas] "começa como bolinhas pequenas, estouram e formam bolhas maiores, bolhas de pus, as estouro, mas aparecem em outro lugar". "De vez em quando aparecem bolinhas ao redor do olho, em volta à pálpebra, estouro a bolinha e passa". Teve pneumotórax espontâneo há quatro anos.

\* "Vínculo": chama a atenção o uso singular de expressões associadas a "vínculo": "não consigo criar um vínculo" (para explicar algumas noites de insônia), "não consigo analogia com nada" (para explicar o início da disidrose). Insônia depois de "me desvincular de meu sócio". "Pai ausente, não tenho muito vínculo com meu pai".

\* Briga

\* Mandão, "sempre tenho a razão", "teimoso", "não admito erros" [quando é ele que erra], "finjo que não é comigo", "bato boca por pequenas coisas". Aos 16 anos (começo da disidrose) saiu de casa por achar a irmã "mandona".

### Análise do caso

Dois elementos semiológicos chamaram a atenção: o sonho de planejar sobre uma superfície lisa que se torna rugosa e o tema das "bolhas estouradas". Não pudemos achar o primeiro nem no repertório nem na matéria médica pura. Portanto, procuramos diretamente na matéria médica pura os sintomas referidos a "bolhas que estouram" (bubble e burst), obtendo uma série de

medicamentos (Tabela 1). Estudamos esses medicamentos diretamente na matéria médica pura, optando por *Natrium carbonicum* em virtude de semelhança com o paciente, escolha ratificada pelo tema dos "vínculos" - de acordo com Mais Elizalde, a característica principal desse medicamento é a discórdia essencial, e a substância básica, o bicarbonato de sódio, é uma substância buffer, que harmoniza elementos que não se podem relacionar.

### Conduta

Foi prescrito *Natrium carbonicum* LM 6, 1º sucusões, 1 gota diluída em meio copo de água, uma vez ao dia, em jejum. A cinqüenta-milesimal foi escolhida a fim de evitar o risco de agravação, que seria intolerável para o paciente.

### Evolução

No primeiro retorno (21 dias após), refere piora do quadro cutâneo, com aparecimento de rachaduras em ambas solas. Dor ardente como algo cortando a pele e sensação queimante como febre. A insônia melhora, família e amigos falam que está mais calmo e de bom humor. Diz sentir-se mais tranqüilo e menos afetado pelos problemas no serviço. Não teve mais crises de espirros nem congestão nasal.

Teve um sonho "estranho": "saí com minha mulher e os filhos para resolver alguma coisa. Deixei-a e as crianças e fui numa estação de trem. Quando volto, encontro o menor brincando no telhado da casa e as meninas na rua. Ela tinha deixado as crianças sozinhas! Ela falou que tinha que aprender a ordenhar a vaca com um rapaz". Explica que lhe produziu "indignação, queria dar uma surra nela. Ela saiu para ordenhar a vaca e deixou as crianças! Pensei 'É mais importante sair para ordenhar a vaca do que ver as crianças?'"

Interpreta-se que houve sensação subjetiva de bem estar geral, observações objetivas de boa evolução anímica (comentários de parentes e amigos), melhora de todos os sintomas com piora (agravação) do quadro cutâneo. Interpretamos o sonho como uma libertação da agressividade (é um paciente que se define como reservado e introspectivo, chegando a ficar gago quando alterado) no nível do imaginário.

### Evolução posterior

O paciente foi acompanhado com retornos a cada 15 dias, aumentando a dinamização de 2/2 a cada 15 dias. A lesão nas solas foi melhorando gradualmente, até curar em agosto. Nesse momento, houve uma noxa (um ex-funcionário o processou), com recaída da lesão

cutânea, que melhorou apenas aumentando o número de succussões da última dinamização (LM 16) para 50. Adotamos essa conduta em virtude de ter sido essa dinamização a que provocou a cura completa do paciente (Fig. 2).

Do ponto de vista miasmático, o paciente começou a produzir insights, objetivando as causas de seu sofrimento psórico primário.

Recebeu alta em 18 de outubro (5 meses de tratamento).

### Discussão

Optamos por publicar este caso como resposta à necessidade de se difundir os resultados positivos da homeopatia com base na evidência. Este paciente sofria da disidrose fazia 20 anos, sem solução com medicação

convencional. O tratamento homeopático realizado de forma tradicional produziu rápida cura do quadro.

Além desta contribuição à formação de uma casuística positiva, este caso é interessante, pois evidencia conceitos tradicionais da idiossincrasia homeopática: a primeira prescrição produziu uma melhora de “dentro para fora”, de “cima para baixo”, com agravação (homeopática propriamente dita) do quadro mais superficial, e o último a aparecer (lei de cura de Kent).

A respeito da técnica para se escolher sintomas e medicamentos, lembramos que a individualização do caso não se refere apenas à seleção de sintomas modalizados, mas que a própria técnica deve ser adaptada a cada caso particular. Neste caso, o tema das “bolhas que estouram” foi o bastante evidente como para nortear a escolha do medicamento.

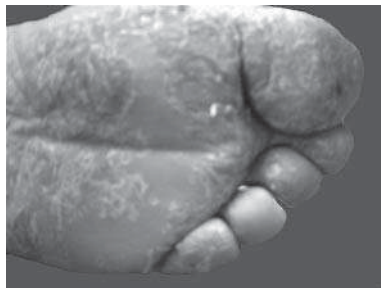


Figura 1 - Lesão ao início do tratamento (junho de 2004)



Figura 2 - Imagem no final do tratamento

**Tabela 1** - Medicamentos que cobrem o tema “burst & bubbles” na matéria médica pura (Programa Radar)

X-ray	Natrium muriaticum
Carduus benedictus	Phosphorus
Chelidonium	Pulsatilla
Colocynthis	Sarsaparilla
Curare	Silicea
Fórmica	Staphisagria
Graphites	Sulphur
Helleborus	Taraxacum
Mezereum	Natrium carbonicum